



# Material Didático do Curso de Engenharia Mecânica da UniEVANGÉLICA

**Disciplina:** Cálculo II

**Docente(s):** Carlos Eduardo Fernandes

Cláudia Gomes de Oliveira Santos

Ricardo Wobeto

Volume 01, 2018

**UniEVANGÉLICA**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO

## **Centro Universitario de Anápolis - UniEVANGÉLICA**

### **Associação Educativa Evangélica**

Conselho de Administração

Presidente – Ernei de oliveira Pina

1º Vice-Presidente – Cicílio Alves de Moraes

2º Vice-Presidente – Ivan Gonçalves da Rocha

1º Secretário – Geraldo Henrique Ferreira Espíndola

2º Secretário – Francisco Barbosa de Alencar

1º Tesoureiro – Augusto César da Rocha Ventura

2º Tesoureiro – Djalma Maciel Lima

### **Centro Universitário de Anápolis**

Chanceler – Ernei de Oliveira Pina

Reitor – Carlos Hassel Mendes da Silva

Pró-Reitor Acadêmico - Cristiane Martins Rodrigues Bernardes

Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária - Sandro Dutra e Silva

Coordenadora da Pesquisa e Inovação - Bruno Junior Neves

Coordenador de Extensão e Ação Comunitária - Fábio Fernandes Rodrigues

### **Equipe Editorial**

Diretor - Hélio de Souza Queiroz

Coordenador de Pesquisa – Rosemberg Fortes Nunes Rodrigues

Coordenador Pedagógico - Wilson de Paula e Silva

Coordenador de Planejamento e Inovação - Ricardo Wobeto

Coordenador de Laboratórios e de Atividades de Extensão - Sérgio Mateus Brandão

Coordenador de Estágio Supervisionado - Marcio José Dias

**CÁLCULO II – ENGENHARIAS – AULA 1**

**DERIVAÇÃO IMPLÍCITA**

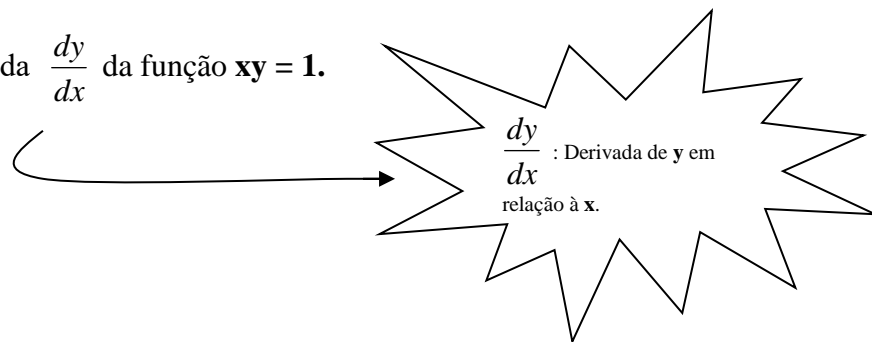
**FUNÇÕES IMPLÍCITAS E EXPLÍCITAS**

Até agora, estudamos funções que envolvem duas variáveis que se apresentam de forma explícita:  $y = f(x)$ , isto é, uma das variáveis é fornecida de forma direta (explícita) em termos da outra.

Por exemplo: 
$$\begin{cases} y = 4x - 5 \\ s = -25t^2 - 18t \\ u = 9w - 35w^2 \end{cases}$$

Nelas dizemos que  $y$ ,  $s$ , e  $u$  são funções de  $x$ ,  $t$  e  $w$ , **EXPLICITAMENTE**. Muitas funções, porém, apresentam-se na forma implícita, veja o exemplo abaixo:

- Ache a derivada  $\frac{dy}{dx}$  da função  $xy = 1$ .



**RESOLUÇÃO:** Nesta equação,  $y$  está definida **IMPLICITAMENTE** como uma função de  $x$ . Podemos obter, portanto, a equação em relação à  $y$  e daí diferenciá-la.

- $xy = 1$  (Forma implícita)
- $y = \frac{1}{x}$  (Escrever a relação  $y$  em função de  $x$ )
- $y = x^{-1}$  (Escrever sob nova forma)
- $\frac{dy}{dx} = -x^{-2}$  (Derivar em relação a  $x$ )
- $\frac{dy}{dx} = -\frac{1}{x^2}$  (Simplificar)

Este processo só é possível quando podemos explicitar facilmente a função dada, o que não ocorre, por exemplo, com  $y^4 + 3xy + 2\ln y = 0$ .

Para tanto, podemos utilizar um método chamado **DERIVAÇÃO** (OU DIFERENCIAÇÃO) **IMPLÍCITA**, que nos permite derivar uma função sem a necessidade de explicitá-la.

## DERIVAÇÃO IMPLÍCITA

Esta derivação é feita em relação a  $x$ . Resolvendo normalmente as derivadas que envolvam apenas  $x$ . Quando derivamos termos que envolvem  $y$ , aplicaremos a **Regra da Cadeia**, uma vez que  $y$  é uma função de  $x$ .

### Exemplos:

1)  $2x + y^3$

#### Resolução :

Sendo  $y$  uma função de  $x$ , devemos aplicar a regra da cadeia para diferenciar em relação a  $x$ , daí :

$$\frac{d}{dx}(2x + y^3) = \frac{d}{dx}(2x) + \frac{d}{dx}(y^3) = \boxed{2 + 3y^2 \frac{dy}{dx}}$$

2)  $x + 3y$

$$\text{Resolução : } \frac{d}{dx}(x + 3y) = \frac{d}{dx}x + \frac{d}{dx}(3y) = \boxed{1 + 3 \frac{dy}{dx}}$$

3)  $xy^2$

$$\text{Resolução : } \frac{d}{dx}(xy^2) = 1 \cdot y^2 + x \cdot \frac{d}{dx}(y^2) = \boxed{y^2 + 2xy \frac{dy}{dx}}$$

4)  $4x^2 + 9y^2 = 36$

#### Resolução :

$$\frac{d}{dx}(4x^2 + 9y^2 = 36) \Leftrightarrow 8x + \frac{d}{dx}(9y^2) = 0 \Leftrightarrow 18y \frac{dy}{dx} = -8x \Leftrightarrow \frac{dy}{dx} = \frac{-8x}{18y} \Leftrightarrow \boxed{\frac{dy}{dx} = \frac{-4x}{9y}}$$

5)  $x^4 + y^4 + x^2 + y^2 + x + y = 1$

6)  $x^2y^5 = y + 3$

7)  $x^2 + y^2 = 1$

8)  $x^2 + 5y^3 - x = 5$

9)  $x^3 - y^3 - 4xy = 0$

10)  $x^2y + 3xy^3 - 3 = x$

11)  $x^2 + 4y^2 = 4$

12)  $y^3 + y^2 - 5y - x^2 = -4$

13)  $x - \frac{y}{x} = 2$

14)  $x^3y^3 - y = x$

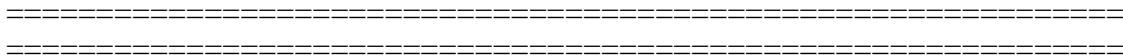
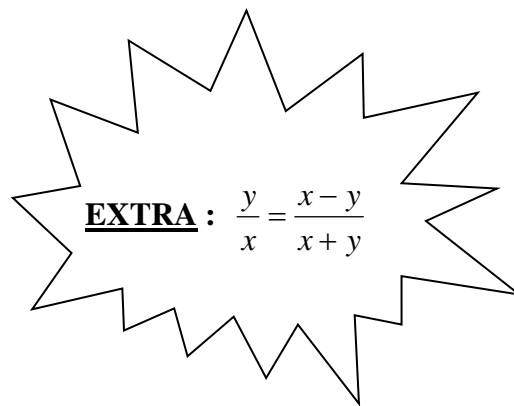
15)  $x^{\frac{1}{2}} + y^{\frac{1}{2}} = 9$

16)  $\operatorname{tgy} = xy$

17)  $e^y = x + y$

18)  $\operatorname{acos}^2(x + y) = b$

19)  $xy - \ln y = 2$



**CÁLCULO II – ENGENHARIAS – AULA 2**

**DERIVADA DE UMA FUNÇÃO NA FORMA PARAMÉTRICA**

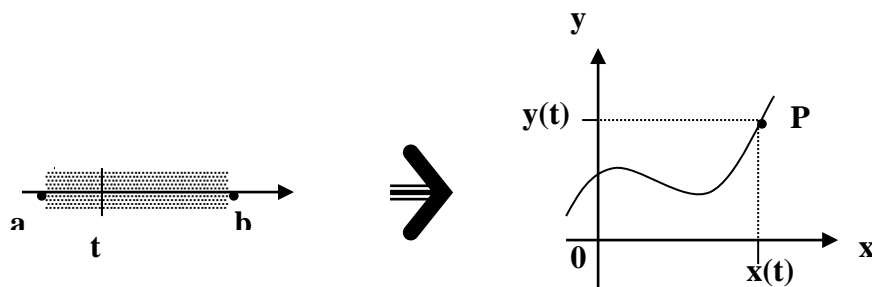
**Função na forma paramétrica**

Sejam (I)  $\begin{cases} x = x(t) \\ y = y(t) \end{cases}$  duas funções da mesma variável  $t$ , com  $t \in [a, b]$ ; a

cada valor de  $t$ , temos  $x$  e  $y$  definidos.

Caso as funções  $x = x(t)$  e  $y = y(t)$  sejam contínuas, quando  $t$  varia de  $a$ ,  $b$ ; o ponto  $P(x(t), y(t))$  descreve uma curva no plano, onde  $t$  é o parâmetro.

**Exemplo :**



Suponhamos a função  $x = x(t)$  inversível, temos  $t = t(x)$  a inversa de  $x = x(t)$  e podemos escrever  $y = y[t(x)]$  e  $y$  define-se como função de  $x$  na **FORMA PARAMÉTRICA**.

Eliminamos  $t$  de (I) e obtemos  $y = y(x)$  na **FORMA ANALÍTICA** usual.

**Exemplos :**

$$a) \begin{cases} x = 2t + 1 \\ y = 4t + 3 \end{cases} \xrightarrow{t \text{ em função de } x} \text{estrela} \quad t = \frac{1}{2} \cdot (x - 1)$$

Aplicando  $t$  em  $y$ , temos :  $y = 4 \cdot \left( \frac{1}{2} \cdot (x - 1) \right) + 3 \Leftrightarrow y = 2x - 2 + 3 \therefore \boxed{y = 2x + 1}$

$$b) \begin{cases} x = a \cdot \cos t \\ y = a \cdot \sin t \end{cases} ; t \in [0; 2\pi] \quad \longrightarrow \quad \text{Equação da Circunferência} \\ \text{com centro } (0, 0) \\ \text{e raio } a$$

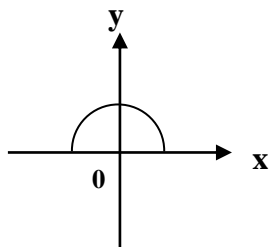
Elevando-se ambas as as equações ao quadrado e somando, temos :

$$x^2 + y^2 = a^2 \cos^2 t + a^2 \sin^2 t \Leftrightarrow x^2 + y^2 = a^2 (\cos^2 t + \sin^2 t) \Leftrightarrow x^2 + y^2 = a^2 \cdot 1 \Leftrightarrow \boxed{x^2 + y^2 = a^2}$$

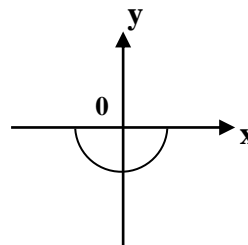
► Nota-se que a equação acima **NÃO É UMA FUNÇÃO  $y(x)$**  na forma paramétrica ( $x = a \cdot \cos t$  **não é inversível em  $[0, 2\pi]$** ). Daí vamos obter uma ou mais funções do tipo  $y = y(x)$  na forma paramétrica ao restringirmos o domínio.

Logo, temos :

$$\begin{cases} x = a \cdot \cos t \\ y = a \cdot \sin t \end{cases} ; t \in [0; \pi] \quad \text{OU} \quad \begin{cases} x = a \cdot \cos t \\ y = a \cdot \sin t \end{cases} ; t \in [\pi; 2\pi]$$



$$\boxed{y = \sqrt{a^2 - x^2}}$$



$$\boxed{y = -\sqrt{a^2 - x^2}}$$

### Derivada de uma função na forma paramétrica

Seja  $y$  uma função de  $x$  definida pelas **equações paramétricas** :

$$\begin{cases} x = x(t) \\ y = y(t) \end{cases} ; t \in [a; b] \text{ temos } \boxed{\frac{dy}{dx} = \frac{y'(t)}{x'(t)}} \quad \blacklozenge \text{ A fórmula que permite calcular a derivada } \frac{dy}{dx} \text{ sem conhecer explicitamente } y \text{ como função de } x.$$

### Exemplos :

1) Calcule  $\frac{dy}{dx}$  da função  $y(x)$  definida na, **forma paramétrica**, pelas equações :

$$\text{a) } \begin{cases} x = 2t + 1 \\ y = 4t + 3 \end{cases}$$

$$\text{b) } \begin{cases} x = 3t - 1 \\ y = 9t^2 - 6t \end{cases}$$

### Resolução :

$$\text{a) } \frac{dy}{dx} = \frac{y'(t)}{x'(t)} = \frac{(4t+3)'}{(2t+1)'} = \frac{4}{2} = \boxed{2}$$

$$\text{b) } \frac{dy}{dx} = \frac{y'(t)}{x'(t)} = \frac{(9t^2 - 6t)'}{(3t - 1)'} = \frac{18t - 6}{3} = \frac{18t}{3} - \frac{6}{3} = \boxed{6t - 2} \clubsuit$$

**OBS :** Note, no item **b**, que a resposta está em função de  $t$ , caso quisermos a derivada  $\frac{dy}{dx}$  em função de  $x$ , devemos determinar  $t = t(x)$  e substituir em  $\clubsuit$ , daí temos :

$x = 3t - 1 \Leftrightarrow x + 1 = 3t \Leftrightarrow t = \frac{(x+1)}{3}$  ; substituindo  $t$  em  $\clubsuit$  , obtemos a seguinte

expressão  $6 \cdot \left[ \frac{(x+1)}{3} \right] - 2 = 2(x+1) - 2 = 2x + 2 - 2$  , portanto  $\boxed{\frac{dy}{dx} = 2x}$  .



$$2) \text{ Idem para } \begin{cases} x = 4\cos^3 t \\ y = 4\sin^3 t \end{cases}; \quad 0 \leq t \leq \frac{\pi}{2}$$

**Resolução :**

$$\frac{dy}{dx} = \frac{y'(t)}{x'(t)} = \frac{(4\sin^3 t)'}{(4\cos^3 t)'} = \frac{12\sin^2 t \cdot \cancel{\cos t}}{-12\cos^2 t \cdot \cancel{\sin t}} = -\frac{\sin t}{\cos t} \Leftrightarrow \boxed{\frac{dy}{dx} = -\operatorname{tg}(t)}$$

**OBS :** Temos que tomar muita atenção quanto aos intervalos de validade das respostas obtidas. Note que  $x'(t)$  **deve ser diferente de zero**, pois está operando como **denominador** da expressão acima, portanto concluímos que para fazermos as simplificações indicadas, temos que considerar  $t \neq 0$  e  $t \neq \frac{\pi}{2}$  pois  $\sin 0 = 0$  e  $\cos \frac{\pi}{2} = 0$ , note que apesar de  $t$  pertencer ao intervalo  $0 \leq t \leq \frac{\pi}{2}$ , efetivamente estão excluídos os valores de  $t$  já mencionados.

**EXERCÍCIOS :**

- Calcular a derivada  $y' = \frac{dy}{dx}$  das seguintes funções definidas na **forma paramétrica**.  
 Para quais valores de  $t$  a derivada  $y'$  **está definida** ?

$$1) \begin{cases} x = t^2 \\ y = t^3 \end{cases}; \quad t \in ]0; +\infty[ \qquad 4) \begin{cases} x = \cos^3 t \\ y = \sin^3 t \end{cases}; \quad t \in ]-\frac{\pi}{2}; 0[$$

$$2) \begin{cases} x = 3\cos t \\ y = 4\sin t \end{cases}; \quad t \in [ \pi; 2\pi ] \qquad 5) \begin{cases} x = \cos 2t \\ y = \sin 2t \end{cases}; \quad t \in [ 0; \frac{\pi}{2} ]$$

$$3) \begin{cases} x = 2t - 1 \\ y = t^3 + 5 \end{cases}; \quad -\infty < t < +\infty \qquad 6) \begin{cases} x = 8\cos^3 t \\ y = 8\sin^3 t \end{cases}; \quad t \in [0; \pi]$$

**CÁLCULO II – ENGENHARIAS – AULA 3**

## FUNÇÕES DE VÁRIAS VARIÁVEIS

### Introdução :

Consideremos os seguintes enunciados :

1) O volume  $V$  de um cilindro é dado por  $V = \pi r^2 h$ , onde  $r$  : raio e  $h$  : altura.

2) A equação de estado de um gás é dada por  $P = \frac{n.r.T}{V}$ , onde temos :

**P** : Pressão

**V** : Volume

**n** : Massa gasosa em moles

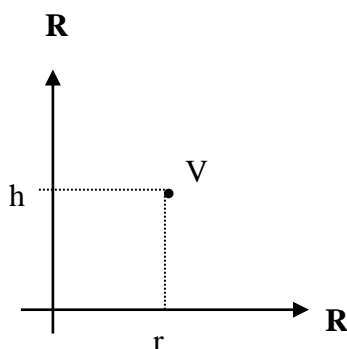
**r** : Constante molar do gás

**T** : Temperatura

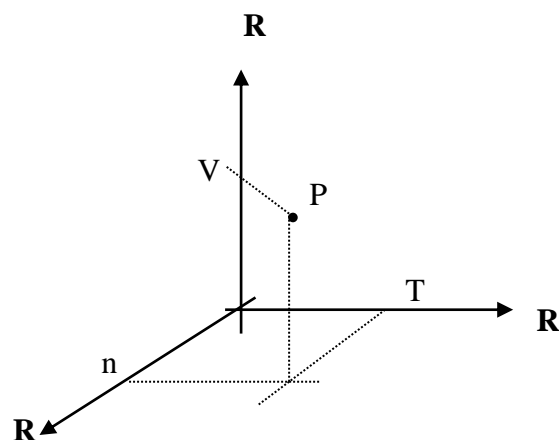
Numa breve análise destes enunciados, verificamos que as funções envolvidas requerem o uso de duas ou mais variáveis independentes.

Em  $\left\{ \begin{array}{l} 1) \text{ Temos } V : V(r, h) = \pi r^2 h \\ 2) \text{ Temos } P : P(n, T, V) = \frac{n.r.T}{V} \text{ ( Lembrar que } r \text{ é constante )} \end{array} \right.$

### Graficamente :



☐ Par ordenado  $(r, h)$  no plano  
 $\mathbf{R^2 = R \times R}$ .



☐ Terna ordenada  $(n, T, V)$  em  
 $\mathbf{R^3 = R \times R \times R}$

**OBS.** : O estudo das funções de três, ou mais, variáveis difere pouco do estudo de funções de duas variáveis, logo, vamos trabalhar mais com estas, salientando as diferenças.

---

### Função de várias variáveis

**Definição** : Seja  $A$  um conjunto do espaço  $n$ -dimensional ( $A \subseteq \mathbf{R}^n$ ), isto é, os elementos de  $A$  são  **$n$ -uplas** ordenadas ( $x_1, x_2, x_3, \dots, x_n$ ) de números reais, se a cada ponto  $P$  do conjunto  $A$  associamos um único elemento  $z \in \mathbf{R}$ , temos a função a qual está definida como  $f : A \subseteq \mathbf{R}^n \rightarrow \mathbf{R}$ .  $A \subseteq \mathbf{R}^n$ .

Essa função é chamada de **Função de  $n$  variáveis reais** e denotamos :  $z = f(P)$  ou  $z = f(x_1, x_2, x_3, \dots, x_n)$ .

O conjunto  $A$  é denominado Domínio da função  $z = f(P)$ . As notações são, em geral, do tipo :

- $f(x, y) = x^2 + xy$  } **Duas variáveis**
- $f(x, y) = e^{x+y}$  }
- $f(x, y, z) = x + 2y - 3z$  (**Três variáveis**)

### Para efetuar cálculos temos, por exemplo :

- $f(2, 3)$  para  $f(x, y) = 2x^2 - y^2 \Leftrightarrow 2 \cdot (2)^2 - (3)^2 = -1$
- $f(0, -1, 4)$  para  $f(x, y, z) = e^x \cdot (y + z) \Leftrightarrow e^0 \cdot (-1 + 4) = 3$

### GRÁFICOS

Uma função de duas variáveis pode ser representada graficamente como uma superfície no espaço, fazendo-se  $z = f(x, y)$ . Ao fazer o gráfico de uma função de  $x$  e  $y$ , tenha em mente que, embora o gráfico seja **tridimensional**, o domínio da função é **bidimensional** – consiste nos pontos do plano  $xy$  para os quais a função é definida.

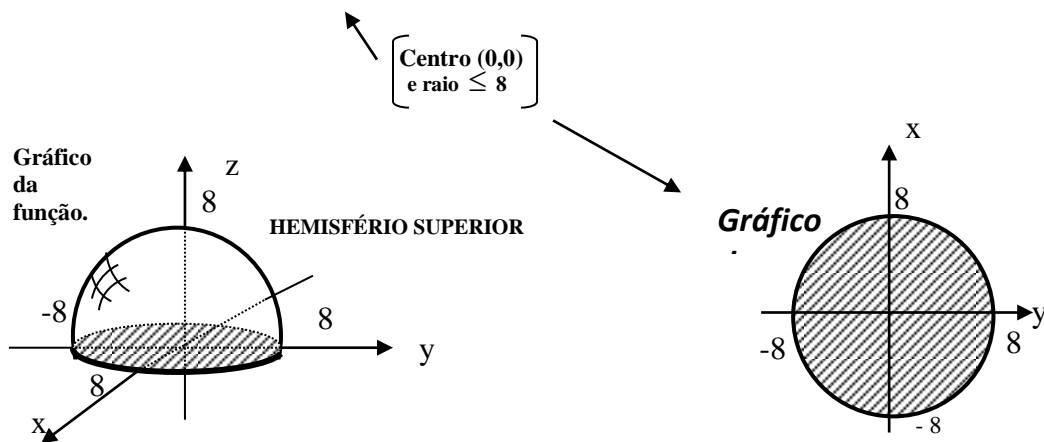
### Exemplos :

1) Determine o domínio e a imagem da função  $f(x, y) = \sqrt{64 - x^2 - y^2}$ .

#### **Resolução:**

$$64 - x^2 - y^2 \geq 0 \Leftrightarrow x^2 + y^2 \leq 64 \therefore D_f = \{(x, y) \in \mathbf{R}^2 : x^2 + y^2 \leq 64\}$$

Temos pois :  $x^2 + y^2 \leq 64$  (**círculo**) logo,  $Im_f = \{z \in \mathbf{R} : 0 \leq z \leq 8\}$  ou  $Im_f = [0; 8]$ .



2 ) Determine o Domínio para  $g(\mathbf{x}, \mathbf{y}, \mathbf{z}) = \sqrt{16 - x^2 - y^2 - z^2}$ , e esboce o gráfico do domínio.

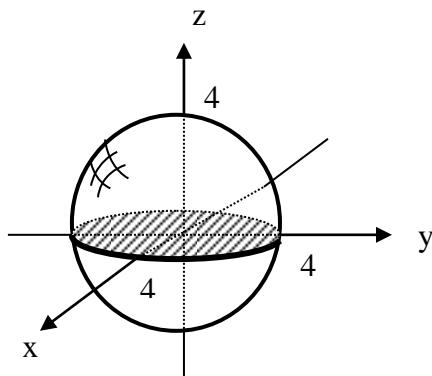
**Resolução:**

$$16 - x^2 - y^2 - z^2 \geq 0 \Leftrightarrow x^2 + y^2 + z^2 \leq 16$$

$\therefore$

$$D(z) = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 \mid x^2 + y^2 + z^2 \leq 16\}$$

**Gráfico do Domínio :**



■ Nota-se que o gráfico da função seria **quadridimensional**, não podendo, portanto, ser esboçado.

3 ) Idem para  $w = \frac{xy}{\sqrt{x^2 - y^2}}$

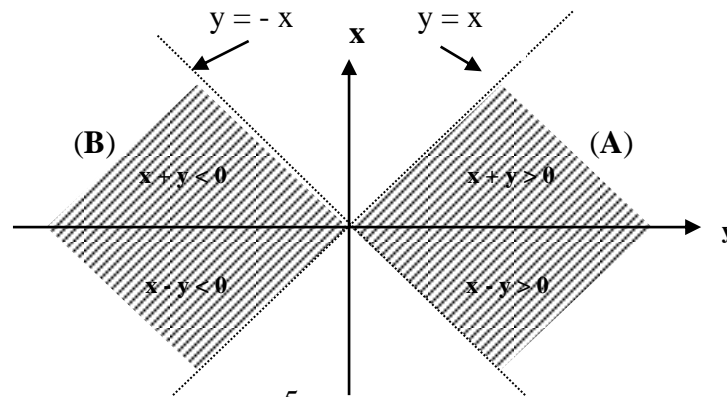
**Resolução :**

$$\left\{ \begin{array}{l} x + y > 0 \text{ e } x - y > 0 \quad (\text{A}) \end{array} \right.$$

$$x^2 - y^2 > 0 \Leftrightarrow (x + y) \cdot (x - y) > 0 \Leftrightarrow \text{OU} \\ x + y < 0 \text{ e } x - y < 0 \quad (\mathbf{B})$$

Logo :  $\mathbf{D(w)} = \{(x, y) \in \mathbf{R}^2 \mid (x + y)(x - y) > 0\}$

**Gráfico do Domínio :**



4) Ache o domínio da função  $w = \frac{5}{x_1 + x_2 + x_3 + x_4 + x_5} \in \mathbf{R}$ .

**Resolução :**

Para  $w$  pertencente a  $\mathbf{R}$  temos  $x_1 + x_2 + x_3 + x_4 + x_5 \neq 0$ , logo :

$$\mathbf{D_w} = \{ (x_1, x_2, x_3, x_4, x_5) \in \mathbf{R}^5 \mid x_1 + x_2 + x_3 + x_4 + x_5 \neq 0 \}.$$

**Exercícios :**

1) Determine o domínio das seguintes funções :

a)  $z = xy$

b)  $w = \frac{1}{x^2 + y^2 + z^2}$

c)  $z = \frac{1}{\sqrt{x^2 - y^2}}$

d)  $z = \frac{x}{y^2 + 1}$

e)  $z = \sqrt{x^2 + y^2 - 1}$

f)  $z = \ln(4 - \sqrt{x^2 + y^2})$

$$\mathbf{g) } z = e^{\frac{x}{y}}$$

$$\mathbf{h) } y = \sqrt{\frac{1+x}{1+z}}$$

$$\mathbf{i) } w = \frac{1}{\sqrt{9-x^2-y^2-z^2}}$$

$$\mathbf{j) } z = \ln \left( \frac{\sqrt{x^2+y^2-x}}{\sqrt{x^2+y^2+x}} \right)$$

---

---

## CÁLCULO II – ENGENHARIAS – AULA 4

### DERIVADAS PARCIAIS

As aplicações das funções de **várias variáveis** procuram determinar como variações de uma das variáveis afetam os valores das funções. Por exemplo, um economista que deseja determinar o efeito de um aumento de impostos na economia pode fazer seus cálculos utilizando diferentes taxas de imposto, mantendo constantes outras variáveis, como desemprego, etc.

Analogamente, determinamos a taxa de variação de uma função **f** em relação a uma de suas **variáveis independentes**, que nada mais é que achar a derivada de **f** em relação a uma de suas variáveis independentes.

Este processo chama-se **DERIVADA PARCIAL**.

Uma função de várias variáveis tem tantas “**parciais**” quantas são suas variáveis independentes.

### FUNÇÕES DE VÁRIAS VARIÁVEIS

#### Derivadas parciais

Se  $z = f(x,y)$ , então **derivadas parciais de primeira ordem de f em relação a x e**

**y**

são funções  $\frac{\partial z}{\partial x}$  e  $\frac{\partial z}{\partial y}$ , definidas como segue :

$$\left\{ \begin{array}{l} \frac{\partial f}{\partial x} = \frac{\partial z}{\partial x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{f(x + \Delta x, y) - f(x, y)}{\Delta x} \quad \text{y constante} \\ \frac{\partial f}{\partial y} = \frac{\partial z}{\partial y} = \lim_{\Delta y \rightarrow 0} \frac{f(x, y + \Delta y) - f(x, y)}{\Delta y} \quad \text{x constante} \end{array} \right.$$

Efetivamente, ao derivarmos  
parcialmente uma função, deriva-se em  
relação a uma variável, considerando-  
se as demais, constantes !!!

**Exemplos :**

1 ) Calcule  $\frac{\partial z}{\partial x}$  e  $\frac{\partial z}{\partial y}$  para a função  $z = 3x - x^2y^2 + 2x^3y$ .

**Resolução :**

$$\blacksquare \frac{\partial z}{\partial x} = 3 - 2xy^2 + 6x^2y$$

$$\blacksquare \frac{\partial z}{\partial y} = -2x^2y + 2x^3$$


---

2 ) Idem para  $g(x,y) = \sqrt{x^2 + y^2 - 2}$

**Resolução :**

$$\blacksquare \frac{\partial g}{\partial x} = \frac{1}{2\sqrt{x^2 + y^2 - 2}} \cdot 2x = \frac{x}{\sqrt{x^2 + y^2 - 2}}$$

$$\blacksquare \frac{\partial g}{\partial y} = \frac{1}{2\sqrt{x^2 + y^2 - 2}} \cdot 2y = \frac{y}{\sqrt{x^2 + y^2 - 2}}$$


---

3 ) Idem para  $z = \text{sen} ( 2x + y )$

**Resolução :**

$$\blacksquare \frac{\partial z}{\partial x} = \cos ( 2x + y ) \cdot 2 = 2 \cdot \cos ( 2x + y )$$

$$\blacksquare \frac{\partial z}{\partial y} = \cos ( 2x + y ) \cdot 1 = \cos ( 2x + y )$$


---



4 ) Idem para  $f(x,y) = 2x^2y + 3xy^2 - 4x$

**Resolução :**

$$\blacksquare \frac{\partial f}{\partial x} = 4xy + 3y^2 - 4$$

$$\blacksquare \frac{\partial f}{\partial y} = 2x^2 + 6xy$$

$$5 ) \text{ Idem para } f(x,y) = \begin{cases} \frac{2xy}{3x^2 + 5y^2}; & (x,y) \neq (0,0) \\ 0; & (x,y) = (0,0) \end{cases}$$

**Resolução :**

**PARA ( x , y ) ≠ ( 0 , 0 )**

=====

$$\left\{ \begin{array}{l} \blacksquare \frac{\partial f}{\partial x} = \\ \frac{(2y) \cdot (3x^2 + 5y^2) - (2xy) \cdot (6x)}{(3x^2 + 5y^2)^2} = \frac{6x^2y + 10y^3 - 12x^2y}{(3x^2 + 5y^2)^2} \Leftrightarrow \frac{\partial f}{\partial x} = \frac{-6x^2y + 10y^3}{(3x^2 + 5y^2)^2} \\ \blacksquare \frac{\partial f}{\partial y} = \\ \frac{(2x) \cdot (3x^2 + 5y^2) - (2xy) \cdot (10y)}{(3x^2 + 5y^2)^2} = \frac{6x^3 + 10xy^2 - 20xy^2}{(3x^2 + 5y^2)^2} \Leftrightarrow \frac{\partial f}{\partial y} = \frac{-10xy^2 + 6x^3}{(3x^2 + 5y^2)^2} \end{array} \right.$$

**PARA ( x , y ) = ( 0 , 0 )**

=====

↗ 0

$$\left\{ \begin{array}{l} \blacksquare \frac{\partial f}{\partial x}(0,0) = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{f(x,0) - f(0,0)}{x} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\frac{2x \cdot 0}{3x^2 + 5 \cdot 0^2} - 0}{x} \stackrel{L'H}{=} 0 \\ \blacksquare \frac{\partial f}{\partial y}(0,0) = \lim_{y \rightarrow 0} \frac{f(0,y) - f(0,0)}{y} = \lim_{y \rightarrow 0} \frac{\frac{2 \cdot 0 \cdot y}{3 \cdot 0^2 + 5y^2} - 0}{y} \stackrel{L'H}{=} 0 \end{array} \right.$$

**Resumindo :**

$$\frac{\partial f}{\partial x} = \begin{cases} \frac{-6x^2y + 10y^3}{(3x^2 + 5y^2)^2}; & (x, y) \neq (0,0) \\ 0; & (x, y) = (0,0) \end{cases}$$

$$\frac{\partial f}{\partial y} = \begin{cases} \frac{-10xy^2 + 6x^3}{(3x^2 + 5y^2)^2}; & (x, y) \neq (0,0) \\ 0; & (x, y) = (0,0) \end{cases}$$

**NOTACÕES :**

**▣ Derivadas parciais de primeira ordem :**

$$\text{Seja } \mathbf{z} = \mathbf{f}(\mathbf{x}, \mathbf{y}) : \begin{cases} \frac{\partial z}{\partial x} = f_x(x, y) = z_x = \frac{\partial}{\partial x}[f(x, y)] \\ \frac{\partial z}{\partial y} = f_y(x, y) = z_y = \frac{\partial}{\partial y}[f(x, y)] \end{cases}$$

**▣ Os valores das derivadas parciais de primeira ordem no ponto ( a, b )**

$$\begin{cases} \frac{\partial z}{\partial x} \Big|_{(a,b)} = f_x(a,b) \\ \frac{\partial z}{\partial y} \Big|_{(a,b)} = f_y(a,b) \end{cases}$$

---

---

**CÁLCULO II – ENGENHARIAS – AULA 5**

**DERIVADAS PARCIAIS DE SEGUNDA ORDEM**

$$\frac{\partial^2 z}{\partial x^2} = \frac{\partial}{\partial x} \left( \frac{\partial z}{\partial x} \right)$$

Derivada parcial de 2ª ordem em relação a **x**

$$\frac{\partial^2 z}{\partial y^2} = \frac{\partial}{\partial y} \left( \frac{\partial z}{\partial y} \right)$$

Derivada parcial de 2ª ordem em relação a **y**

$$\frac{\partial^2 z}{\partial x \partial y} = \frac{\partial}{\partial x} \left( \frac{\partial z}{\partial y} \right)$$

$$\frac{\partial^2 z}{\partial y \partial x} = \frac{\partial}{\partial y} \left( \frac{\partial z}{\partial x} \right)$$

Derivadas parciais de 2ª ordem mistas

**OBS.** : Quando a função  $z = f(x,y)$  é **contínua**, então  $\frac{\partial^2 z}{\partial x \partial y} = \frac{\partial^2 z}{\partial y \partial x}$

**Exemplo :**

Determine as derivadas parciais de 2ª ordem de  $z = \ln(x^2 + y^2)$ .

**Resolução :**

$$\blacklozenge \frac{\partial^2 z}{\partial x^2} \stackrel{*}{\Rightarrow} \frac{2x}{x^2 + y^2} \stackrel{**}{\Rightarrow} \frac{2 \cdot (x^2 + y^2) - 2x \cdot 2x}{(x^2 + y^2)^2} = \frac{2x^2 + 2y^2 - 4x^2}{(x^2 + y^2)^2} = \frac{-2x^2 + 2y^2}{(x^2 + y^2)^2}$$

$$\spadesuit \frac{\partial^2 z}{\partial y^2} \stackrel{*}{\Rightarrow} \frac{2y}{x^2 + y^2} \stackrel{**}{\Rightarrow} \frac{2 \cdot (x^2 + y^2) - 2y \cdot 2y}{(x^2 + y^2)^2} = \frac{2x^2 + 2y^2 - 4y^2}{(x^2 + y^2)^2} = \frac{2x^2 - 2y^2}{(x^2 + y^2)^2}$$

$$\heartsuit \frac{\partial^2 z}{\partial x \partial y} = \frac{\partial}{\partial x} \left( \frac{\partial z}{\partial y} \right) \stackrel{*y}{\Rightarrow} \frac{2y}{x^2 + y^2} \stackrel{**x}{\Rightarrow} \frac{0 \cdot (x^2 + y^2) - 2y \cdot 2x}{(x^2 + y^2)^2} = \frac{-4xy}{(x^2 + y^2)^2}$$

$$\clubsuit \frac{\partial^2 z}{\partial y \partial x} = \frac{\partial}{\partial y} \left( \frac{\partial z}{\partial x} \right) \stackrel{*x}{\Rightarrow} \frac{2x}{x^2 + y^2} \stackrel{**y}{\Rightarrow} \frac{0 \cdot (x^2 + y^2) - 2x \cdot 2y}{(x^2 + y^2)^2} = \frac{-4xy}{(x^2 + y^2)^2}$$


---



---

**Exercícios :**

Calcule as derivadas parciais de 2ª ordem das funções abaixo :

1)  $z = e^x \cdot \cos y$

2)  $z = \frac{2xy}{x^2 - y^2}$

3)  $z = \arctg(x^2 + y^2)$

4)  $z = \frac{3xy}{x + 2y}$

---



---

<b>CÁLCULO II – ENGENHARIAS - AULA 6</b>
--

## APLICAÇÕES DAS DERIVADAS PARCIAIS

### 1) Regra de Laplace ( Laplaciano )

Seja  $z = f(x,y)$  uma função de duas variáveis e  $\frac{\partial^2 z}{\partial x^2}$ ,  $\frac{\partial^2 z}{\partial y^2}$  suas “parciais” de segunda ordem, chamamos de **LAPLACIANO**, a seguinte expressão :

$$\Delta_z = \frac{\partial^2 z}{\partial x^2} + \frac{\partial^2 z}{\partial y^2} = 0$$

Analogamente, para  $w = f(x,y,z)$  temos o **LAPLACIANO** :

$$\Delta_w = \frac{\partial^2 w}{\partial x^2} + \frac{\partial^2 w}{\partial y^2} + \frac{\partial^2 w}{\partial z^2} = 0$$

Nestes casos, dizemos que  $z$  e  $w$  ( Respectivamente ) satisfazem a **Regra ( ou Equação ) de Laplace**.

### Exemplos :

- Verifique se as funções dadas satisfazem a **Regra ( ou Equação ) de Laplace**.

a )  $w = x^2 - 2y^2 + z^2$

### **Resolução** :

$$\left. \begin{array}{l} \odot \frac{\partial^2 w}{\partial x^2} \Rightarrow 2x \Rightarrow 2 \\ \odot \frac{\partial^2 w}{\partial y^2} \Rightarrow -4y \Rightarrow -4 \\ \odot \frac{\partial^2 w}{\partial z^2} \Rightarrow 2z \Rightarrow 2 \end{array} \right\} \therefore \Delta_w = \frac{\partial^2 w}{\partial x^2} + \frac{\partial^2 w}{\partial y^2} + \frac{\partial^2 w}{\partial z^2} = 2 - 4 + 2 = 0$$

Logo  $w$  satisfaz à **Laplace**.

b ) Idem para  $z = e^x \cdot \text{sen } y$

**Resolução :**

$$\odot \frac{\partial^2 z}{\partial x^2} \Rightarrow e^x \cdot \text{sen } y + e^x \cdot 0 = e^x \cdot \text{sen } y \Rightarrow e^x \cdot \text{sen } y + e^x \cdot 0 = e^x \cdot \text{sen } y$$

$$\odot \frac{\partial^2 z}{\partial y^2} \Rightarrow 0 \cdot \text{sen } y + e^x \cdot \cos y = e^x \cdot \cos y \Rightarrow 0 \cdot \cos y - e^x \cdot \text{sen } y = -e^x \cdot \text{sen } y$$

$$\therefore \Delta_z = \frac{\partial^2 z}{\partial x^2} + \frac{\partial^2 z}{\partial y^2} = e^x \cdot \text{sen } y - e^x \cdot \text{sen } y = 0 ; \text{ logo } z \text{ satisfaz à Laplace}$$

**Exercício :**

- Idem para  $w = \sqrt{x^2 + y^2 + z^2}$

**Resolução :**

## 2 ) Diferencial Total ( ou Derivada Total )

Seja  $z = f(x,y)$  uma função de duas variáveis e  $\frac{\partial z}{\partial x}$ ,  $\frac{\partial z}{\partial y}$  as “ parciais “ de  $z = f(x,y)$ , chamamos de Diferencial ( ou Derivada ) Total a seguinte expressão :

$$\Delta_z = \frac{\partial z}{\partial x} \cdot \Delta_x + \frac{\partial z}{\partial y} \cdot \Delta_y \quad \text{OU} \quad \boxed{\frac{dz}{dt} = \frac{\partial z}{\partial x} \cdot \frac{dx}{dt} + \frac{\partial z}{\partial y} \cdot \frac{dy}{dt}}$$

Analogamente, para  $w = f(x,y,z)$  temos :

$$\Delta_w = \frac{\partial w}{\partial x} \cdot \Delta_x + \frac{\partial w}{\partial y} \cdot \Delta_y + \frac{\partial w}{\partial z} \cdot \Delta_z \quad \text{OU} \quad \boxed{\frac{dw}{dt} = \frac{\partial w}{\partial x} \cdot \frac{dx}{dt} + \frac{\partial w}{\partial y} \cdot \frac{dy}{dt} + \frac{\partial w}{\partial z} \cdot \frac{dz}{dt}}$$

### Exemplos :

• Calcule a expressão do Diferencial Total de :

1 )  $z = 3x^2y + \ln(x^2y^3)$

### Resolução :

$$\blacksquare \frac{\partial z}{\partial x} = 6xy + \frac{2xy^3}{x^2y^3} = 6xy + \frac{2}{x}$$

$$\blacksquare \frac{\partial z}{\partial y} = 3x^2 + \frac{3x^2y^2}{x^2y^3} = 3x^2 + \frac{3}{y}$$

$$\therefore \frac{dz}{dt} = \left( 6xy + \frac{2}{x} \right) \frac{dx}{dt} + \left( 3x^2 + \frac{3}{y} \right) \frac{dy}{dt}$$



2 ) Idem para  $z = \frac{2xy}{x^2 - 3y^2}$

**Resolução :**

$$\blacksquare \frac{\partial z}{\partial x} = \frac{2y \cdot (x^2 - 3y^2) - 2xy \cdot 2x}{(x^2 - 3y^2)^2} = \frac{2x^2y - 6y^3 - 4x^2y}{(x^2 - 3y^2)^2} = \frac{-6y^3 - 2x^2y}{(x^2 - 3y^2)^2}$$

$$\blacksquare \frac{\partial z}{\partial y} = \frac{2x \cdot (x^2 - 3y^2) - 2xy \cdot (-6y)}{(x^2 - 3y^2)^2} = \frac{2x^3 - 6xy^2 + 12xy^2}{(x^2 - 3y^2)^2} = \frac{2x^3 + 6xy^2}{(x^2 - 3y^2)^2}$$

$$\therefore \frac{dz}{dt} = \left[ \frac{-6y^3 - 2x^2y}{(x^2 - 3y^2)^2} \right] \frac{dx}{dt} + \left[ \frac{2x^3 + 6xy^2}{(x^2 - 3y^2)^2} \right] \frac{dy}{dt}$$

**Exercícios :**

1 ) Idem para  $z = x^3 \cdot e^{3x + 4y^2}$

2 ) Idem para  $z = 3x^2y \cdot \text{sen} ( 2x + 3y )$

3 ) Idem para  $z = \text{sec} ( x^2 + 2xy^3 )$

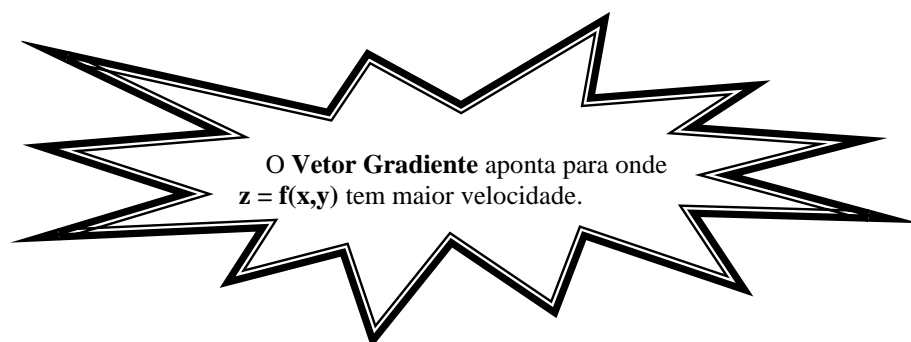
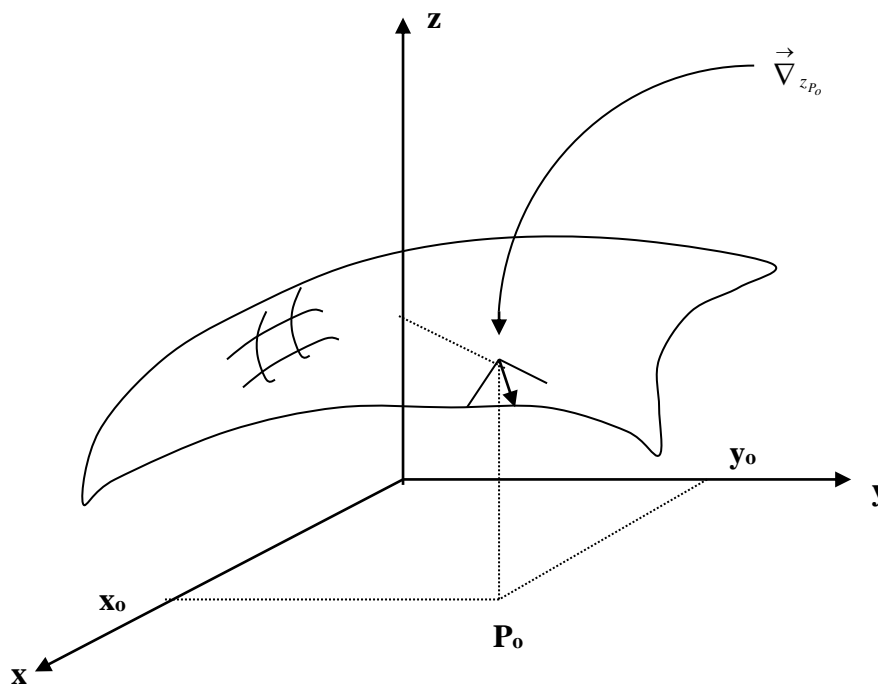
---

### 3 ) Vetor Gradiente

Seja  $z = f(x,y)$  uma função de duas variáveis e  $\frac{\partial z}{\partial x}$ ,  $\frac{\partial z}{\partial y}$  as “ parciais “ de  $z = f(x,y)$ .

Seja  $P_0 (x_0, y_0)$ , um ponto do plana e  $\frac{\partial z}{\partial x}|_{P_0}$ ,  $\frac{\partial z}{\partial y}|_{P_0}$  as derivadas calculadas no ponto  $P_0$ , chamamos de Vetor Gradiente ao seguinte vetor :

$$\vec{\nabla}_{z_{P_0}} = \left( \frac{\partial z}{\partial x} \Big|_{P_0}, \frac{\partial z}{\partial y} \Big|_{P_0} \right)$$



**Exemplos :**

- Determine o **vetor gradiente** das funções abaixo no ponto  $\mathbf{P}_0$ .

1)  $z = \ln(x^2 + y^2)$  em  $\mathbf{P}_0(0, 1)$ .

**Resolução :**

$$\blacksquare \frac{\partial z}{\partial x} = \frac{2x}{x^2 + y^2} \Rightarrow \frac{\partial z}{\partial x} \Big|_{(0,1)} = \frac{2 \cdot 0}{0^2 + 1^2} = \frac{0}{1} = 0$$

$$\therefore \vec{\nabla}_{z(0,1)} = (0, 2)$$

$$\blacksquare \frac{\partial z}{\partial y} = \frac{2y}{x^2 + y^2} \Rightarrow \frac{\partial z}{\partial y} \Big|_{(0,1)} = \frac{2 \cdot 1}{0^2 + 1^2} = \frac{2}{1} = 2$$

2)  $z = x \cdot \sin y$  em  $\mathbf{P}_0(1, \frac{\pi}{2})$ .

**Resolução :**

$$\blacksquare \frac{\partial z}{\partial x} = 1 \cdot \sin y + x \cdot 0 = \sin y \Rightarrow \frac{\partial z}{\partial x} \Big|_{(1, \frac{\pi}{2})} = \sin \frac{\pi}{2} = 1$$

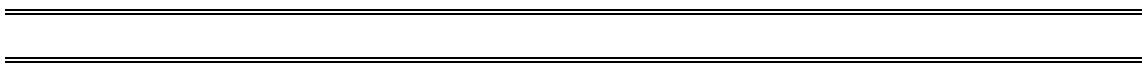
$$\therefore \vec{\nabla}_{z(1, \frac{\pi}{2})} = (1, 0)$$

$$\blacksquare \frac{\partial z}{\partial y} = 0 \cdot \sin y + x \cdot \cos y = x \cdot \cos y \Rightarrow \frac{\partial z}{\partial y} \Big|_{(1, \frac{\pi}{2})} = 1 \cdot \cos \frac{\pi}{2} = \cos \frac{\pi}{2} = 0$$

**Exercícios :**

1) Idem para  $z = 3 \cdot x^2 y^3 \cdot e^{2xy}$  em  $\mathbf{P}_0(1, -1)$ .

2) Idem para  $z = \frac{2x^2y}{x^2 + y^3}$  em  $P_0(-1, 1)$ .



**CÁLCULO II – ENGENHARIAS – AULA 7**

**DERIVADA DIRECIONAL (Inclinação)**

Se  $z = f(x,y)$  é uma função diferenciável de  $x$  e  $y$  com  $\mathbf{u} = u_1\mathbf{i} + u_2\mathbf{j}$  um vetor unitário, então a **derivada direcional de  $f$  na direção de  $\mathbf{u}$**  é denotada por :

$$\mathbf{D}_u z = \frac{\partial z}{\partial x} \cdot u_1 + \frac{\partial z}{\partial y} \cdot u_2 \quad (\text{I})$$

Seja o vetor gradiente  $\vec{\nabla}_{z(x_0,y_0)}$  temos que a derivada direcional é a direção assumida pelo vetor gradiente quando “aplicado” no vetor unitário  $\mathbf{u}$ , logo, para calcularmos a derivada direcional temos o vetor decomposto em  $\vec{\nabla}_{z_p} = \frac{\partial z}{\partial x} \mathbf{i} + \frac{\partial z}{\partial y} \mathbf{j}$  e combinado com a equação (I) chegamos em :

$$\mathbf{D}_u z = \vec{\nabla}_{z_p} \cdot \mathbf{u}$$



**Exemplos :**

1 ) Ache a derivada direcional de  $f(x,y) = 3x^2y$  no ponto  $(1, 2)$  na direção  $\mathbf{a} = 3\mathbf{i} + 4\mathbf{j}$ .

**Resolução :**

Como  $\mathbf{a}$  não é vetor unitário, temos que **normaliza-lo**, daí :

$$\bullet \mathbf{u} = \frac{1}{\|\mathbf{a}\|} \cdot \mathbf{a} = \frac{\mathbf{a}}{\|\mathbf{a}\|} = \frac{3\mathbf{i} + 4\mathbf{j}}{\sqrt{a_1^2 + a_2^2}} = \frac{3\mathbf{i} + 4\mathbf{j}}{\sqrt{3^2 + 4^2}} = \frac{3\mathbf{i}}{\sqrt{25}} + \frac{4\mathbf{j}}{\sqrt{25}} \Leftrightarrow \mathbf{u} = \frac{3}{5}\mathbf{i} + \frac{4}{5}\mathbf{j}$$

Logo :

$$\vec{\nabla}_{z(1,2)} = \frac{\partial z}{\partial x} \Big|_{(1,2)} \mathbf{i} + \frac{\partial z}{\partial y} \Big|_{(1,2)} \mathbf{j} = 6xy \Big|_{(1,2)} \mathbf{i} + 3x^2 \Big|_{(1,2)} \mathbf{j} = (6 \cdot 1 \cdot 2)\mathbf{i} + (3 \cdot 1)\mathbf{j} \Leftrightarrow \vec{\nabla}_{z(1,2)} = 12\mathbf{i} + 3\mathbf{j}$$

$$\text{Portanto : } \mathbf{D}_{\mathbf{u}z} = \vec{\nabla}_{z_p} \cdot \mathbf{u} = (12\mathbf{i} + 3\mathbf{j}) \cdot \left( \frac{3}{5}\mathbf{i} + \frac{4}{5}\mathbf{j} \right) = 12 \cdot \frac{3}{5} + 3 \cdot \frac{4}{5} = \frac{36}{5} + \frac{12}{5} \Leftrightarrow \boxed{\mathbf{D}_{\mathbf{u}z} = \frac{48}{5}}$$

2 ) Ache a derivada direcional de  $f(x,y) = x^3y^2$  no ponto  $(-1, 2)$  na direção  $\mathbf{a} = 4\mathbf{i} - 3\mathbf{j}$ .

**Resolução :**

Como  $\mathbf{a}$  não é vetor unitário, temos que **normaliza-lo**, daí :

$$\bullet \mathbf{u} = \frac{1}{\|\mathbf{a}\|} \cdot \mathbf{a} = \frac{\mathbf{a}}{\|\mathbf{a}\|} = \frac{4\mathbf{i} - 3\mathbf{j}}{\sqrt{a_1^2 + a_2^2}} = \frac{4\mathbf{i} - 3\mathbf{j}}{\sqrt{4^2 + (-3)^2}} = \frac{4\mathbf{i}}{\sqrt{25}} - \frac{3\mathbf{j}}{\sqrt{25}} \Leftrightarrow \mathbf{u} = \frac{4}{5}\mathbf{i} - \frac{3}{5}\mathbf{j}$$

Logo :

$$\vec{\nabla}_{z(-1,2)} = \frac{\partial z}{\partial x} \Big|_{(-1,2)} \mathbf{i} + \frac{\partial z}{\partial y} \Big|_{(-1,2)} \mathbf{j} = 3x^2y^2 \Big|_{(-1,2)} \mathbf{i} + 2x^3y \Big|_{(-1,2)} \mathbf{j} = 3(-1)^2(2)^2\mathbf{i} + 2(-1)^3 \cdot 2\mathbf{j} \Leftrightarrow \vec{\nabla}_{z(-1,2)} = 12\mathbf{i} - 4\mathbf{j}$$

$$\text{Portanto : } \mathbf{D}_{\mathbf{u}z} = \vec{\nabla}_{z_p} \cdot \mathbf{u} = (12\mathbf{i} - 4\mathbf{j}) \cdot \left( \frac{4}{5}\mathbf{i} - \frac{3}{5}\mathbf{j} \right) = 12 \cdot \frac{4}{5} + 4 \cdot \frac{3}{5} = \frac{48}{5} + \frac{12}{5} = \frac{60}{5} \Leftrightarrow \boxed{\mathbf{D}_{\mathbf{u}z} = 12}$$

12

**Exercícios :**

1 ) Ache a derivada direcional de  $f(x,y) = e^{2xy}$ ,  $\mathbf{P}(4, 0)$  e  $\mathbf{u} = -\frac{3}{5}\mathbf{i} + \frac{4}{5}\mathbf{j}$ .

2 ) Idem para  $z = x^2 - 5xy + 3y^2$ ,  $\mathbf{P} ( 3, -1 )$  e  $\mathbf{u} = \frac{\sqrt{2}}{2}(i + j)$ .

3 ) Idem para  $f(x,y) = \sqrt{9x^2 - 4y^2 - 1}$ ,  $\mathbf{P} ( 3, -2 )$  e  $\mathbf{a} = \mathbf{i} + 5\mathbf{j}$ .

4 ) Idem para  $f(x,y) = x\cos^2y$ ,  $\mathbf{P} ( 2, \frac{\pi}{4} )$ ,  $\mathbf{a} = \langle 5, 1 \rangle$ .

5 ) Idem para  $f(x,y) = \arctg \frac{y}{x}$ ,  $\mathbf{P} ( 4, -4 )$ ,  $\mathbf{a} = 2\mathbf{i} - 3\mathbf{j}$ .

6 ) Idem para  $f(x,y) = 4x^3y^2$ ,  $\mathbf{P} ( 2, 1 )$ ,  $\mathbf{a} = 3\mathbf{i} - 4\mathbf{j}$ .

---

---

**Estudando futuramente, no Cálculo IV, as integrais múltiplas, verificamos que um dos tópicos abordados é a chamada mudança de variáveis, onde é tratado um conceito muito importante denominado JACOBIANO. Não faremos sua demonstração agora, porém, mostraremos o JACOBIANO como sendo mais uma aplicação das derivadas parciais estudadas em Cálculo III.**

Sendo a mudança de variável, mencionada anteriormente, dada pela transformação  $T$  do plano  $uv$  no plano  $xy$  :  $T_{(u,v)} = (x,y)$ .

Resultamos, sem maiores demonstrações, no produto vetorial :

$$\mathbf{r}_u \times \mathbf{r}_v = \begin{vmatrix} i & j & k \\ \frac{\partial x}{\partial u} & \frac{\partial y}{\partial u} & 0 \\ \frac{\partial x}{\partial v} & \frac{\partial y}{\partial v} & 0 \end{vmatrix} = \begin{vmatrix} \frac{\partial x}{\partial u} & \frac{\partial y}{\partial u} \\ \frac{\partial x}{\partial v} & \frac{\partial y}{\partial v} \end{vmatrix} k = \begin{vmatrix} \frac{\partial x}{\partial u} & \frac{\partial x}{\partial v} \\ \frac{\partial y}{\partial u} & \frac{\partial y}{\partial v} \end{vmatrix} k$$

Onde  $\mathbf{r}_u$  e  $\mathbf{r}_v$  são vetores tangentes à uma superfície  $S$  pertencente ao plano  $uv$ .

Chamamos pois de **JACOBIANO** da transformação  $T$  com  $x = f(u,v)$  e  $y = g(u,v)$  à equação :

$$\frac{\partial(x,y)}{\partial(u,v)} = \begin{vmatrix} \frac{\partial x}{\partial u} & \frac{\partial x}{\partial v} \\ \frac{\partial y}{\partial u} & \frac{\partial y}{\partial v} \end{vmatrix} = \begin{vmatrix} \frac{\partial x}{\partial u} & \frac{\partial y}{\partial u} \\ \frac{\partial x}{\partial v} & \frac{\partial y}{\partial v} \end{vmatrix} = \frac{\partial x}{\partial u} \cdot \frac{\partial y}{\partial v} - \frac{\partial x}{\partial v} \cdot \frac{\partial y}{\partial u}$$

OBS.: Se  $T$  for uma transformação de espaços, temos o **JACOBIANO**  $\frac{\partial(x,y,z)}{\partial(u,v,w)}$  análogo ...

### **Exemplos :**

■ Calcule os jacobianos  $\frac{\partial(x,y)}{\partial(u,v)}$  para os casos abaixo :

a)  $\begin{cases} \mathbf{x} = \mathbf{u} + 4\mathbf{v} \\ \mathbf{y} = 3\mathbf{u} - 5\mathbf{v} \end{cases}$



**Resolução :**

$$\blacklozenge \frac{\partial(x, y)}{\partial(u, v)} = \frac{\partial x}{\partial u} \cdot \frac{\partial y}{\partial v} - \frac{\partial x}{\partial v} \cdot \frac{\partial y}{\partial u} = [1 \cdot (-5)] - (4 \cdot 3) = -5 - 12 = -17.$$


---

$$\mathbf{b) \begin{cases} \mathbf{x = u + 2v^2} \\ \mathbf{y = 2u^2 - v} \end{cases}}$$


**Resolução :**

$$\spadesuit \frac{\partial(x, y)}{\partial(u, v)} = \frac{\partial x}{\partial u} \cdot \frac{\partial y}{\partial v} - \frac{\partial x}{\partial v} \cdot \frac{\partial y}{\partial u} = [1 \cdot (-1)] - (4v \cdot 4u) = -1 - 16uv.$$


---

$$\mathbf{c) \begin{cases} \mathbf{x = \text{sen}u + \text{cos}v} \\ \mathbf{y = -\text{cos}u + \text{sen}v} \end{cases}}$$

Cosseno  
da  
diferença


**Resolução :**

$$\heartsuit \frac{\partial(x, y)}{\partial(u, v)} = \frac{\partial x}{\partial u} \cdot \frac{\partial y}{\partial v} - \frac{\partial x}{\partial v} \cdot \frac{\partial y}{\partial u} = (\cos u \cdot \cos v) - (-\text{sen} v \cdot \text{sen} u) = \cos u \cdot \cos v + \text{sen} u \cdot \text{sen} v = \cos(u - v)$$


---

$$\mathbf{d) \begin{cases} \mathbf{x = v \cdot e^{-2u}} \\ \mathbf{y = u^2 \cdot e^{-v}} \end{cases}}$$

**Resolução :**

$$\clubsuit \frac{\partial(x, y)}{\partial(u, v)} = \frac{\partial x}{\partial u} \cdot \frac{\partial y}{\partial v} - \frac{\partial x}{\partial v} \cdot \frac{\partial y}{\partial u} = [-2v \cdot e^{-2u} \cdot (-u^2 \cdot e^{-v})] - [e^{-2u} \cdot 2u \cdot e^{-v}] = 2v \cdot e^{-2u} \cdot u^2 \cdot e^{-v} - e^{-2u} \cdot 2u \cdot e^{-v} = 2u^2 v \cdot e^{-2u-v} - 2u \cdot e^{-2u-v} = 2u \cdot e^{-2u-v} \cdot (uv - 1) = 2u \cdot (uv - 1) \cdot e^{-(2u+v)}.$$


---

**Exercícios :**

■ Calcule os jacobianos  $\frac{\partial(x, y)}{\partial(u, v)}$  para os casos abaixo :

$$\mathbf{a) \left\{ \begin{array}{l} \mathbf{x} = \frac{u}{u+v} \\ \mathbf{y} = \frac{v}{u-v} \end{array} \right.}$$

$$\mathbf{b) \left\{ \begin{array}{l} \mathbf{x} = \mathbf{u}^2 - \mathbf{v}^2 \\ \mathbf{y} = 2\mathbf{uv} \end{array} \right.}$$

$$\mathbf{c) \left\{ \begin{array}{l} \mathbf{x} = \frac{2u}{u^2 + v^2} \\ \mathbf{y} = \frac{-2v}{u^2 + v^2} \end{array} \right.}$$



## CÁLCULO II – ENGENHARIAS – AULA 8

### MÁXIMOS E MÍNIMOS DE FUNÇÕES DE DUAS VARIÁVEIS

#### TEOREMA DO VALOR EXTREMO

Da mesma forma estudada no Cálculo II, vamos citar o **Teorema do Valor Extremo** para funções de duas variáveis.

Seja  $f(x,y)$  uma função contínua em um conjunto fechado e limitado  $R$ , então  $f$  possui tanto **máximo** quanto **mínimo** absolutos em  $R$ .

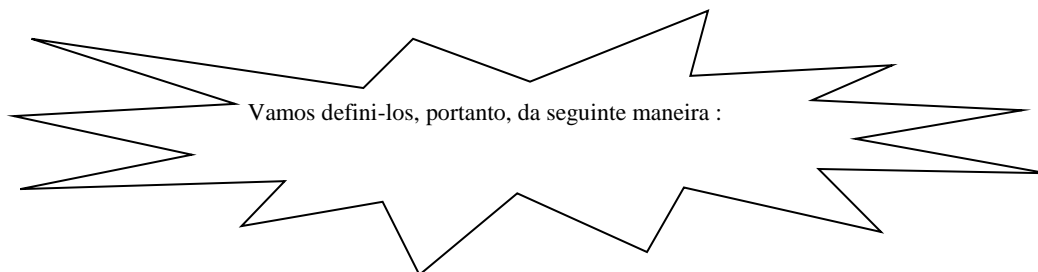
#### EXTREMOS

No curso de Cálculo II aprendemos a determinar MÁXIMOS e mínimos de funções de uma variável. Hoje vamos, utilizando técnicas análogas, começar a aprender a determina-los a partir de DUAS variáveis.

Analizando um gráfico de uma função  $f$  de duas variáveis, podemos notar pontos altos e baixos em suas vizinhanças imediatas. Tais pontos são chamados de máximos e mínimos relativos de  $f$ , respectivamente.

O mais alto máximo dentro do domínio de  $f$  é chamado de máximo absoluto.

O mais profundo mínimo dentro do domínio de  $f$  é chamado de mínimo absoluto.



•Seja a função  $f(x,y)$ , dizemos que ela possui máximo relativo em um ponto  $P(x_0, y_0)$  se existe um círculo centrado em  $P$  de modo que  $f(x_0, y_0) \geq f(x, y)$  para todo ponto  $(x, y)$  do domínio de  $f$  no interior do círculo, analogamente, ela possui um máximo absoluto em  $P$  se  $f(x_0, y_0) \geq f(x, y)$  para todos os pontos  $(x, y)$  do domínio de  $f$ .

•Seja a função  $f(x,y)$ , dizemos que ela possui mínimo relativo em um ponto  $P(x_0, y_0)$  se existe um círculo centrado em  $P$  de modo que  $f(x_0, y_0) \leq f(x, y)$  para todo ponto  $(x, y)$  do domínio de  $f$  no interior do círculo, analogamente, ela possui um mínimo absoluto em  $P$  se  $f(x_0, y_0) \leq f(x, y)$  para todos os pontos  $(x, y)$  do domínio de  $f$ .

**Obs. :** Complementando o que já foi definido, se a função possui **máximo** ou **mínimo relativo**, dizemos que ela possui **extremo relativo** no ponto, e se ela possui **máximo** ou **mínimo absoluto**, diz-se que ela possui **extremo absoluto** no ponto.

#### DETERMINAÇÃO DOS EXTREMOS RELATIVOS

Para determinarmos os extremos relativos, verificamos que a função  $f$  tem derivadas parciais de primeira ordem contínuas em  $(x_0, y_0)$  e que  $f(x_0, y_0)$  é **extremo relativo** de  $f$ , daí tem-se o plano tangente ao gráfico de  $z = f(x, y)$  em  $(x_0, y_0, z_0)$  paralelo ao plano  $xy$  com equação  $z = z_0$ .

Os **pontos críticos** de **f** são aqueles onde as “parciais” de primeira ordem são zero ou **f** não é diferenciável, daí temos a definição :

• Seja **f** uma função de duas variáveis, o ponto  $(x_0, y_0)$  é chamado de **crítico** se  $\left. \frac{\partial f}{\partial x} \right|_{(x_0, y_0)} = 0$  e  $\left. \frac{\partial f}{\partial y} \right|_{(x_0, y_0)} = 0$  ou se uma ou ambas derivadas parciais de primeira ordem não existirem em  $(x_0, y_0)$ .

**Exemplo :**

- Seja  $f(x,y) = 1 + x^2 + y^2$ , com  $x^2 + y^2 \leq 4$ . Ache os extremos de **f**.

**Resolução :**

Temos  $x^2 + y^2 \leq 4$  o disco fechado **R** de raio 2 e centro  $(0, 0)$  no plano  $xy$ .  
Daí, pela última definição :

$$\left\{ \begin{array}{l} \left. \frac{\partial f}{\partial x} \right|_{(x_0, y_0)} = 0 \\ \left. \frac{\partial f}{\partial y} \right|_{(x_0, y_0)} = 0 \end{array} \right\} \Leftrightarrow \left\{ \begin{array}{l} 2x = 0 \\ 2y = 0 \end{array} \right. \quad \therefore (x, y) = (0, 0), \text{ logo } f(x,y) = f(0,0) = 1$$

$\begin{array}{c} \text{Único} \\ \swarrow \\ \text{Extremo} \\ \text{Relativo} \end{array}$

**Veja o gráfico :**

**PONTO DE SELA**

Um ponto  $P ( x_0, y_0, f(x_0,y_0) )$  é chamado de **Ponto de Sela** se  $\frac{\partial f}{\partial x} \Big|_{(x_0,y_0)} = \frac{\partial f}{\partial y} \Big|_{(x_0,y_0)} = 0$ , mas

porém, a função não possui nem mínimo nem máximo relativo no ponto, pois numa direção ele se comporta como máximo e noutra como mínimo.

Veja o gráfico abaixo da função  $z = y^2 - x^2$  no ponto  $P ( 0, 0 )$  temos  $f ( 0, 0 ) = 0$  comportando-se como **máximo** na direção de  $x$  e como **mínimo** na direção de  $y$  e note o formato do gráfico que lembra uma **sela**.

### TESTE DA SEGUNDA DERIVADA ( Para extremos relativos ou locais )

■ Seja  $f$  uma função de duas variáveis dotada de derivadas parciais de segunda ordem contínuas em um círculo centrado em um ponto crítico  $( x_0, y_0 )$ , temos o discriminante  $D$  ...

$$D = \frac{\partial^2 f}{\partial x^2} \Big|_{(x_0,y_0)} \cdot \frac{\partial^2 f}{\partial y^2} \Big|_{(x_0,y_0)} - \left( \frac{\partial^2 f}{\partial x \partial y} \right)^2 \Big|_{(x_0,y_0)}$$

Se ...

- ◆  $D > 0$  e  $\frac{\partial^2 f}{\partial x^2} > 0$  então,  $f$  tem **mínimo relativo** em  $( x_0, y_0 )$ .
- ♠  $D > 0$  e  $\frac{\partial^2 f}{\partial x^2} < 0$  então,  $f$  tem **máximo relativo** em  $( x_0, y_0 )$ .
- ♥  $D < 0$  então,  $f$  tem **ponto de sela** em  $( x_0, y_0 )$ .
- ♣  $D = 0$  então, **nada** podemos concluir.

### Exemplos :

1) Determine todos os pontos extremos e pontos de sela da função  $f(x,y) = 3x^2 - 2xy + y^2 - 8y$ .

**Resolução :**

$$\bullet \frac{\partial f}{\partial x} = 6x - 2y = 0 \Leftrightarrow x = \frac{y}{3}.$$

$$\bullet \frac{\partial f}{\partial y} = -2x + 2y - 8 = 0.$$

• Substituindo x da primeira derivada na segunda ...

$$-2\left(\frac{y}{3}\right) + 2y = 8 \Leftrightarrow \frac{-2y}{3} + 2y = 8 \Leftrightarrow -2y + 6y = 24 \Leftrightarrow 4y = 24 \Leftrightarrow y = 6.$$

• Substituindo y em x da primeira derivada ...

$$x = \frac{y}{3} \Leftrightarrow x = \frac{6}{3} \Leftrightarrow x = 2, \text{ portanto temos } \mathbf{P} (x_0, y_0) = \mathbf{P} (2, 6) \text{ Único Ponto Crítico .}$$

$$\bullet \frac{\partial^2 f}{\partial x^2} \overset{*}{\Rightarrow} 6x - 2y \overset{**}{\Rightarrow} 6.$$

$$\bullet \frac{\partial^2 f}{\partial y^2} \overset{*}{\Rightarrow} -2x + 2y - 8 \overset{**}{\Rightarrow} 2.$$

$$\bullet \frac{\partial^2 f}{\partial x \partial y} = \frac{\partial}{\partial x} \left( \frac{\partial f}{\partial y} \right) \overset{*y}{\Rightarrow} -2x + 2y - 8 \overset{**x}{\Rightarrow} -2.$$

$$\therefore D = \frac{\partial^2 f}{\partial x^2} \Big|_{(2,6)} \cdot \frac{\partial^2 f}{\partial y^2} \Big|_{(2,6)} - \left( \frac{\partial^2 f}{\partial x \partial y} \right)^2 \Big|_{(2,6)} = 6 \cdot 2 - (-2)^2 = 12 - 4 \Leftrightarrow \mathbf{D} = 8.$$

$$\bullet \begin{cases} \mathbf{D} = 8 > 0 \\ \frac{\partial^2 f}{\partial x^2} = 6 > 0 \end{cases} \text{ Temos portanto } \textbf{Mínimo Relativo} .$$

• Logo  $f(2, 6) = -24$  então o ponto  $\mathbf{P}^*(2, 6, -24)$  é Ponto de Mínimo Relativo de f.

---

2) Idem para  $z = 4xy - x^4 - y^4$ .

**Resolução :**

$$\bullet \frac{\partial f}{\partial x} = 4y - 4x^3 = 0 \Leftrightarrow y = x^3.$$

- $\frac{\partial f}{\partial y} = 4x - 4y^3 = 0.$

- Substituindo y da primeira derivada na segunda ...

$$4x - 4(x^3)^3 = 0 \Leftrightarrow 4x - 4x^9 = 0 \Leftrightarrow x - x^9 = 0 \Leftrightarrow x \cdot (1 - x^8) = 0 \Leftrightarrow \begin{cases} x = 0 \\ \text{ou} \\ 1 - x^8 = 0 \Leftrightarrow \end{cases}$$

$$\Leftrightarrow x^8 = 1 \Leftrightarrow x = \pm \sqrt[8]{1} \Leftrightarrow \begin{cases} x = -1 \\ \text{ou} \\ x = 1 \end{cases}.$$

- Logo, temos, para ...

<u><b>x = -1</b></u>	<u><b>x = 0</b></u>	<u><b>x = 1</b></u>
y = x <sup>3</sup>	y = x <sup>3</sup>	y = x <sup>3</sup>
y = (-1) <sup>3</sup>	y = (0) <sup>3</sup>	y = (1) <sup>3</sup>
y = -1	y = 0	y = 1

Por tanto, temos os **pontos críticos** :  $\begin{cases} \mathbf{P (-1, -1)} \\ \mathbf{Q (0, 0)} \\ \mathbf{S (1, 1)} \end{cases}$

- $\frac{\partial^2 f}{\partial x^2} \Rightarrow 4y - 4x^3 \Rightarrow -12x^2.$
- $\frac{\partial^2 f}{\partial y^2} \Rightarrow 4x - 4y^3 \Rightarrow -12y^2.$
- $\frac{\partial^2 f}{\partial x \partial y} = \frac{\partial}{\partial x} \left( \frac{\partial f}{\partial y} \right) \Rightarrow 4x - 4y^3 \Rightarrow 4.$

- Como temos mais do que um ponto crítico, vamos montar uma tabela ...

<u><b>Ponto Crítico</b></u> (x <sub>0</sub> , y <sub>0</sub> )	$\frac{\partial^2 z}{\partial x^2} \Big _{(x_0, y_0)}$	$\frac{\partial^2 z}{\partial y^2} \Big _{(x_0, y_0)}$	$\frac{\partial^2 z}{\partial x \partial y} \Big _{(x_0, y_0)}$	<b>D</b> $= \frac{\partial^2 z}{\partial x^2} \cdot \frac{\partial^2 z}{\partial y^2} - \left( \frac{\partial z}{\partial x \partial y} \right)^2$	<u><b>Conclusão</b></u>
(-1, -1)	-12 < 0	-12	4	-12 · (-12) - 4 <sup>2</sup> = 128 > 0	

					<b>Máximo Relativo</b>
<b>(0, 0)</b>	0	0	4	$0 \cdot 0 - 4^2 = -16 < 0$	<b>Ponto de Sela</b>
<b>(1, 1)</b>	$-12 < 0$	-12	4	$-12 \cdot (-12) - 4^2 = 128 > 0$	<b>Máximo Relativo</b>

- Aplicando os pontos críticos na função  $f(x,y)$  temos :
- $$\left\{ \begin{array}{l} \mathbf{P' (-1, -1, 2) \underline{Ponto de Máximo Relativo} .} \\ \mathbf{Q' (0, 0, 0) \underline{Ponto de Sela} .} \\ \mathbf{S' (1, 1, 2) \underline{Ponto de Máximo Relativo}} \end{array} \right.$$

**NOTA :**

Vimos nos **Exemplos 1 e 2** que ao determinarmos os pontos de **máximo** e **mínimo** relativos encontrávamos um ponto  $\mathbf{P} \in \mathbf{R}^2$ . Na verdade o que ocorre é que para este  $\mathbf{P} (x_0, y_0)$  vamos associar um ponto  $\mathbf{P'} (x_0, y_0, f(x_0, y_0))$  onde  $f(x_0, y_0)$  é o **verdadeiro extremo** máximo ou mínimo.

Daí :

- No exemplo 1, temos :
- $$\left\{ \begin{array}{l} \mathbf{f(x, y) = 3x^2 - 2xy + y^2 - 8y} \\ \mathbf{Mínimo Relativo em P (2, 6)} \end{array} \right.$$

Logo temos :  $\mathbf{f(x_0, y_0) = f(2, 6) = 3 \cdot 2^2 - 2 \cdot 2 \cdot 6 + 6^2 - 8 \cdot 6 = 12 - 24 + 36 - 48 \Leftrightarrow f(2, 6) = -24}$ , portanto temos um ponto no espaço  $\mathbf{P' (2, 6, -24)}$  com  $\mathbf{z = f(x_0, y_0) = f(2, 6) = -24}$  (**MÍNIMO RELATIVO**) .

- No exemplo 2, temos :
- $$\left\{ \begin{array}{l} \mathbf{z = 4xy - x^4 - y^4} \\ \mathbf{Máximo Relativo em P (-1, -1)} \\ \mathbf{Sela em Q (0, 0)} \\ \mathbf{Máximo Relativo em P (1, 1)} \end{array} \right.$$

Logo :

- Para  $\mathbf{P (-1, -1)}$  temos  $\mathbf{z = 4 \cdot (-1) \cdot (-1) - (-1)^4 - (-1)^4 = 4 - 1 - 1 \Leftrightarrow z = 2}$  .



$\therefore P'(-1, -1, 2)$  é PUNTO DE MÁXIMO RELATIVO de  $f$ .

▣ Para  $Q(0, 0)$  temos  $z = 4 \cdot (0) \cdot (0) - (0)^4 - (0)^4 = 0 - 0 - 0 \Leftrightarrow z = 0$ .

$\therefore Q'(0, 0, 0)$  é PONTO DE SELA.

▣ Para  $S(1, 1)$  temos  $z = 4 \cdot (1) \cdot (1) - (1)^4 - (1)^4 = 4 - 1 - 1 \Leftrightarrow z = 2$ .

$\therefore S'(1, 1, 2)$  é PUNTO DE MÁXIMO RELATIVO de  $f$ .

### EXERCÍCIOS :

*Baseando-se nestas adaptações, vamos fazer os exercícios seguintes . . .*

1) Localize todos os máximos e mínimos relativos e pontos de sela de :

a)  $f(x, y) = (x - 2)^2 + (y + 1)^2$ .

b)  $f(x, y) = -x^2 - y^2 - 1$ .

c)  $f(x, y) = x + 2y - 5$ .

2) Idem para  $f(x, y) = x^2 + y^2 - 6x + 4y + 13$ .

3) Idem para  $f(x, y) = x^2 + 2y^2 - x^2y$ .

### EXERCÍCIOS EXTRAS :

1) Idem para  $f(x, y) = 3x^2 + 2xy + y^2$ .

2) Idem para  $f(x, y) = y^2 + xy + 3y + 2x + 3$ .

3) Idem para  $f(x, y) = x^2 + xy + y^2 - 3x$ .

4) Idem para  $f(x, y) = x^2 + y^2 + 2x^{-1}y^{-1}$ .  
Mín. Rel.

5) Idem para  $f(x, y) = x^2 + y - e^y$ .

6) Idem para  $f(x, y) = e^x \cdot \text{sen } y$ .

7) Idem para  $f(x, y) = e^{-(x^2+y^2+2x)}$ .

### RESPOSTAS :

$P'(0, 0, 0)$  Pto. Mín. Rel.

$P'(1, -2, 1)$  Pto. De Sela

$P'(2, -1, -3)$  Pto. Mín. Rel.

$P'(-1, -1, 4)$  e  $Q'(1, 1, 4)$  Ptos.

$P'(0, 0, -1)$  Pto. Sela

Não existe Máx. ou Mín. Rel.

$P'(-1, 0, e)$  Pto. Máx. Rel.

**CÁLCULO II – ENGENHARIAS – AULA 9**

**DETERMINAÇÃO DOS EXTREMOS ABSOLUTOS EM CONJUNTOS FECHADOS E LIMITADOS**

Seja  $f$  uma função contínua de duas variáveis em um conjunto fechado e limitado  $R$ , então  $f$  possui extremo **máximo absoluto** e **mínimo absoluto** para algum ponto de  $R$ .

Teorema do Valor Extremo

para funções de duas variáveis

Os pontos extremos absolutos de uma função, como mencionada no teorema acima, ocorrem em **pontos críticos** da função que se localizam no **interior** do conjunto ( Região )  $R$ , ou em pontos na **fronteira** de  $R$ .

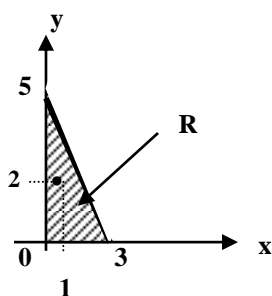
Vamos indicar, a seguir, um método para determinar os **máximos** e **mínimos absolutos** em conjuntos fechados e limitados  $R$  . . .

- I )** Determine os valores de  $f$  nos pontos críticos de  $f$  em  $R$ .  
**II )** Determine todos os valores extremos de fronteira de  $R$ .  
**III )** O **maior valor** encontrado resultante de **I** e **II** é o valor **máximo absoluto**;  
o **menor valor** encontrado resultante de **I** e **II** é o valor **mínimo absoluto**.

**Exemplos :**

1 ) Determine os valores de máximo e mínimo absoluto de  $f(x, y) = 3xy - 6x - 3y + 7$  sobre a região triangular  $R$  com vértices  $(0, 0)$ ,  $(3, 0)$  e  $(0, 5)$ .

Veja a figura :



**Resolução :**

$$\bullet \frac{\partial f}{\partial x} = 3y - 6 = 0 \Leftrightarrow y = 2$$

$\therefore P(1, 2)$  é **Único Ponto Crítico** no interior de  $R$ .

$$\bullet \frac{\partial f}{\partial y} = 3x - 3 = 0 \Leftrightarrow x = 1$$

- Vamos determinar os pontos de fronteira de  $R$  onde poderá ocorrer valores extremos :

Analisando cada segmento de reta limitado pelos vértices ...

- ▣ **Para o segmento**  $(0, 0)$  até  $(3, 0)$  temos  $y = 0$  para  $0 \leq x \leq 3$ .

$$\left\{ \begin{array}{l} u(x) = f(x, 0) = 3 \cdot x \cdot 0 - 6x - 3 \cdot 0 + 7 = -6x + 7 \\ u'(x) = -6 \neq 0 \\ \text{portanto não há ponto crítico em } u(x), \text{ logo os extremos de } u \text{ ocorrem nos pontos } (0, 0) \text{ e } (3, 0). \end{array} \right.$$

- ▣ **Para o segmento**  $(0, 0)$  até  $(0, 5)$  temos  $x = 0$  para  $0 \leq y \leq 5$ .

$$\left\{ \begin{array}{l} v(y) = f(0, y) = 3 \cdot 0 \cdot y - 6 \cdot 0 - 3 \cdot y + 7 = -3y + 7 \\ v'(y) = -3 \neq 0 \\ \text{portanto não há ponto crítico em } v(y), \text{ logo os extremos de } v \text{ ocorrem nos pontos } (0, 0) \text{ e } (0, 5). \end{array} \right.$$

- ▣ **Para o segmento**  $(3, 0)$  até  $(0, 5)$  no plano  $xy$  uma das equações é  $y = -\frac{5}{3}x + 5$

;  $0 \leq x \leq 3$ .

$$\left\{ \begin{array}{l} w(x) \\ = f\left(x, -\frac{5}{3}x + 5\right) = 3x\left(-\frac{5}{3}x + 5\right) - 6x - 3\left(-\frac{5}{3}x + 5\right) + 7 \Leftrightarrow w(x) = -5x^2 + 14x - 8 \\ \text{os } w'(x) = -10x + 14 = 0 \Leftrightarrow x = \frac{7}{5}, \text{ substituindo em } y = -\frac{5}{3}x + 5 \text{ temos } y = \frac{8}{3}, \text{ logo temos} \\ \text{extremos ocorrendo nos pontos } (3, 0), (0, 5) \text{ e no ponto crítico } \left(\frac{7}{5}, \frac{8}{3}\right). \end{array} \right.$$

☉ O último procedimento agora é montar uma tabela para indicarmos os **Extremos Absolutos** ...

$(x, y)$	$(0, 0)$	$(3, 0)$	$(0, 5)$	$\left(\frac{7}{5}, \frac{8}{3}\right)$	$(1, 2)$
$f(x, y)$	7	-11	-8	$\frac{9}{5}$	1

☉ Finalmente ...

- $\left\{ \begin{array}{l} \text{Ponto de } \mathbf{M\acute{a}ximo\ Absolute} \ (0, 0, 7). \\ \text{Ponto de } \mathbf{M\acute{m}imo\ Absolute} \ (3, 0, -11). \end{array} \right.$

### EXERCÍCIOS :

- 1) Idem para  $f(x,y) = xy - x - 3y$  sobre a região **R** triangular com vértices  $(0, 0)$ ,  $(5, 0)$  e  $(0, 4)$ .
- 2) Idem para  $f(x,y) = x^2 - 3y^2 - 2x + 6y$  sobre a região **R** quadrada com vértices  $(0, 0)$ ,  $(2, 0)$ ,  $(0, 2)$  e  $(2, 2)$ .
- 3) Idem para  $f(x,y) = -3x + 4y + 5$  sobre a região **R** triangular com vértices  $(0, 0)$ ,  $(4, 0)$  e  $(4, 5)$ .

### EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES :

- 1) Determine as dimensões de uma caixa retangular aberta no topo, cuja área total é de  $12 \text{ m}^2$  para que ela possua um volume máximo.
- 2) Determine as dimensões de uma caixa retangular aberta no topo, com um volume de  $32 \text{ cm}^3$  e que sabendo-se que será utilizada a mínima quantidade de material para sua construção.
- 3) Qual a área máxima que um retângulo pode ter se seu perímetro é de  $20 \text{ cm}$  ?

**CÁLCULO II – ENGENHARIAS – AULA 10**

**REGRA DA CADEIA**

**Derivada total**

$$\text{Sejam } \begin{cases} z = f(x, y) \\ x = g(t) \\ y = h(t) \end{cases} \text{ a Derivada Total de } z \text{ é dada por :}$$

$$\frac{dz}{dt} = \frac{\partial z}{\partial x} \cdot \frac{dx}{dt} + \frac{\partial z}{\partial y} \cdot \frac{dy}{dt}$$

**Exemplos :**

$$1) \begin{cases} z = f(x, y) = xy + x^2 \\ x(t) = t + 1 \\ y(t) = t + 4 \end{cases} \text{ determine } \frac{dz}{dt}$$

**Resolução :**

$$\bullet \frac{\partial z}{\partial x} = y + 2x$$

$$\bullet \bullet \frac{\partial z}{\partial y} = x$$

$$\bullet \frac{dx}{dt} = 1$$

$$\bullet \bullet \frac{dy}{dt} = 1$$

Portanto ...

$$\begin{aligned} \frac{dz}{dt} &= \frac{\partial z}{\partial x} \cdot \frac{dx}{dt} + \frac{\partial z}{\partial y} \cdot \frac{dy}{dt} = (y + 2x) \cdot (1) + (x) \cdot (1) = y + 2x + x = y + 3x \Leftrightarrow (t + 4) + 3(t + 1) = \\ &= t + 4 + 3t + 3 \Leftrightarrow \frac{dz}{dt} = 4t + 7. \end{aligned}$$

$$2) \begin{cases} z = f(x, y) = \text{sen}(2x + 5y) \\ x = \text{cost} \\ y = \text{sent} \end{cases} \quad \text{determine } \frac{dz}{dt}$$

**Resolução :**

$$\bullet \frac{\partial z}{\partial x} = \cos(2x + 5y) \cdot 2$$

$$\bullet \bullet \frac{\partial z}{\partial y} = \cos(2x + 5y) \cdot 5$$

$$\bullet \frac{dx}{dt} = -\text{sent} t$$

$$\bullet \bullet \frac{dy}{dt} = \text{cost} t$$

$$\begin{aligned} \text{Portanto ... } \frac{dz}{dt} &= \frac{\partial z}{\partial x} \cdot \frac{dx}{dt} + \frac{\partial z}{\partial y} \cdot \frac{dy}{dt} = 2 \cdot \cos(2x + 5y) \cdot (-\text{sent} t) + 5 \cdot \cos(2x + 5y) \cdot (\text{cost} t) = \\ &= -2 \cdot \cos(2 \cdot \text{cost} t + 5 \cdot \text{sent} t) \cdot \text{sent} t + 5 \cdot \cos(2 \cdot \text{cost} t + 5 \cdot \text{sent} t) \cdot \text{cost} t \Leftrightarrow \\ &\Leftrightarrow \frac{dz}{dt} = (-2 \cdot \text{sent} t + 5 \cdot \text{cost} t) \cdot \cos(2 \cdot \text{cost} t + 5 \cdot \text{sent} t). \end{aligned}$$


---

**Exercícios :**

- Dê a expressão da **Derivada Total** das funções :

$$\text{a) } \begin{cases} z = 5xy + x^2 - y^2 \\ x = t^2 - 1 \\ y = t + 2 \end{cases}$$

$$\text{d) } \begin{cases} z = \text{tg}(x^2 + y) \\ x = 2t \\ y = t^2 \end{cases}$$

$$\text{b) } \begin{cases} z = \ln xy \\ x = 2t^2 \\ y = t^2 + 2 \end{cases}$$

$$\text{e) } \begin{cases} z = x^2 + 3xy + 5y^2 \\ x = \text{sent} t \\ y = \text{cost} t \end{cases}$$

$$\text{c) } \begin{cases} f(x, y) = \ln(x^2 + y^2) \\ x = 2t + 1 \\ y = 4t^2 - 5 \end{cases}$$


---

## PLANO TANGENTE

Dada a a função  $z = f(x,y)$ , o **Plano Tangente** ao gráfico desta função passando pelo ponto  $P_0 (x_0, y_0, z_0)$  com  $z$  diferenciável em  $(x_0, y_0)$  é dado pela equação :

$$z - z_0 = \frac{\partial z}{\partial x} \Big|_{(x_0, y_0)} \cdot (x - x_0) + \frac{\partial z}{\partial y} \Big|_{(x_0, y_0)} \cdot (y - y_0)$$

onde  $z_0 = f(x_0, y_0)$ .

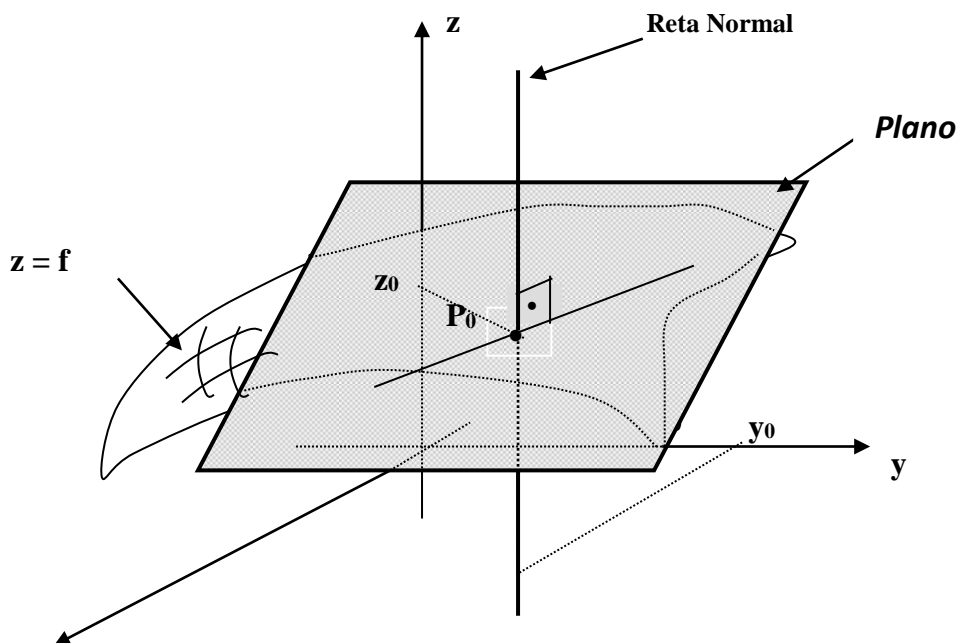
Tal plano é perpendicular ao vetor  $\vec{\nabla} = \left( \frac{\partial z}{\partial x} \Big|_{(x_0, y_0)}, \frac{\partial z}{\partial y} \Big|_{(x_0, y_0)}, -1 \right)$  e considerando a reta  $r$  que

passa pelo ponto  $P_0$  e é paralela ao vetor  $\vec{\nabla}$  temos que  $r$  é denominada **Reta Normal** ao gráfico de  $z = f(x,y)$  e tem

como equação :

$$r : (x, y, z) = (x_0, y_0, z_0) + \lambda \cdot \left( \frac{\partial z}{\partial x} \Big|_{(x_0, y_0)}, \frac{\partial z}{\partial y} \Big|_{(x_0, y_0)}, -1 \right); \lambda \in \mathbf{R}$$

Graficamente ...



**x<sub>0</sub>** .....

**x**

**Exemplos :**

1) Dê a equação do plano tangente e da reta normal à curva  $z = \frac{x^2}{2} - y^2$  no ponto **P<sub>0</sub> ( 2, -1, z<sub>0</sub> )**.

**Resolução :**

$$\bullet \quad z_0 = f(x_0, y_0) = \frac{2^2}{2} - (-1)^2 = \frac{4}{2} - 1 \Leftrightarrow z_0 = 1.$$

$$\bullet\bullet \quad \frac{\partial z}{\partial x} = \frac{2x}{2} = x \Leftrightarrow \frac{\partial z}{\partial x} \Big|_{(x_0, y_0)} = x \Big|_{(2, -1)} = 2.$$

$$\bullet\bullet\bullet \quad \frac{\partial z}{\partial y} = -2y \Leftrightarrow \frac{\partial z}{\partial y} \Big|_{(x_0, y_0)} = -2y \Big|_{(2, -1)} = -2 \cdot (-1) = 2.$$

**Portanto ...**

$$\bullet\bullet\bullet\bullet \quad z - z_0 = \frac{\partial z}{\partial x} \Big|_{(x_0, y_0)} \cdot (x - x_0) + \frac{\partial z}{\partial y} \Big|_{(x_0, y_0)} \cdot (y - y_0) \Leftrightarrow z - 1 = 2 \cdot (x - 2) + 2 \cdot (y + 1) \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow z - 1 = 2x - 4 + 2y + 2 \Leftrightarrow 2x + 2y - z = 1. \quad (\text{Eq. do plano tangente})$$

$$\bullet\bullet\bullet\bullet\bullet \quad \mathbf{r} : (x, y, z) = (x_0, y_0, z_0) + \lambda \cdot \left( \frac{\partial z}{\partial x} \Big|_{(x_0, y_0)}, \frac{\partial z}{\partial y} \Big|_{(x_0, y_0)}, -1 \right); \lambda \in \mathbf{R} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \mathbf{r} : (x, y, z) = (2, -1, 1) + \lambda \cdot \left( \frac{\partial z}{\partial x} \Big|_{(2, -1)}, \frac{\partial z}{\partial y} \Big|_{(2, -1)}, -1 \right); \lambda \in \mathbf{R} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \mathbf{r} : (x, y, z) = (2, -1, 1) + \lambda \cdot (2, 2, -1); \lambda \in \mathbf{R}. \quad (\text{Eq. da reta normal})$$

2) Dê a equação do plano tangente e da reta normal à curva  $z = 2x^2 - 3y^2$  no ponto **P<sub>0</sub> ( 1, 1, z<sub>0</sub> )**.

**Resolução :**



$$\bullet \mathbf{z_0 = f(x_0, y_0) = 2.(1)^2 - 3.(1)^2 \Leftrightarrow z_0 = -1.}$$

$$\bullet\bullet \frac{\partial z}{\partial x} = 4x \Leftrightarrow \left. \frac{\partial z}{\partial x} \right|_{(x_0, y_0)} = 4x \Big|_{(1,1)} = 4.$$

$$\bullet\bullet\bullet \frac{\partial z}{\partial y} = -6y \Leftrightarrow \left. \frac{\partial z}{\partial y} \right|_{(x_0, y_0)} = -6y \Big|_{(1,1)} = -6.(1) = -6.$$

**Portanto ...**

$$\bullet\bullet\bullet\bullet z - z_0 = \left. \frac{\partial z}{\partial x} \right|_{(x_0, y_0)} \cdot (x - x_0) + \left. \frac{\partial z}{\partial y} \right|_{(x_0, y_0)} \cdot (y - y_0) \Leftrightarrow z + 1 = 4.(x - 1) - 6.(y - 1) \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow z + 1 = 4x - 4 - 6y + 6 \Leftrightarrow 4x - 6y - z = -1. \text{ ( Eq. do plano tangente )}$$

$$\bullet\bullet\bullet\bullet\bullet \mathbf{r} : (x, y, z) = (x_0, y_0, z_0) + \lambda \cdot \left( \left. \frac{\partial z}{\partial x} \right|_{(x_0, y_0)}, \left. \frac{\partial z}{\partial y} \right|_{(x_0, y_0)}, -1 \right); \lambda \in \mathbf{R} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \mathbf{r} : (x, y, z) = (1, 1, -1) + \lambda \cdot \left( \left. \frac{\partial z}{\partial x} \right|_{(1,1)}, \left. \frac{\partial z}{\partial y} \right|_{(1,1)}, -1 \right); \lambda \in \mathbf{R} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \mathbf{r} : (x, y, z) = (1, 1, -1) + \lambda \cdot (4, -6, -1); \lambda \in \mathbf{R}. \text{ ( Eq. da reta normal )}$$

### Exercícios :

1) Idem para  $z = xy$  em  $\mathbf{P_0(1, 1, z_0)}$ .

2) Idem para  $z = 4x^2 + 9y^2$  em  $\mathbf{P_0(-2, -1, z_0)}$ .

3) Idem para  $z = \ln(xy)$  em  $\mathbf{P_0\left(\frac{1}{2}, 2, z_0\right)}$ .

## BIBLIOGRAFIA

ÁVILA, G.: *Cálculo (3 volumes)*. LTC, 1994.

AVRITZER, D. & CARNEIRO, M. J. D. : *Lições de Cálculo Integral em Várias Variáveis*. CAED-UFMG, 2012. [Link para o arquivo pdf](#)

GUIDORIZZI, H.: *Um Curso de Cálculo (4 volumes)*. LTC, 2001.

LEITHOLD, L.: *O Cálculo com Geometria Analítica (2 volumes)*. Harbra, 1994.

MARSDEN, J.E. and TROMBA, A.J.: *Vector Calculus, 4ª edição*. W.H.Freeman and Co., 1996.

PINTO, D. e MORGADO, M.C.F. : *Cálculo Diferencial e Integral de Funções de Várias Variáveis*. Editora UFRJ, 1999

PISKUNOV, N.: *Cálculo Diferencial e Integral (2 volumes), 6ª edição*. MIR, 1983.

SIMMONS, G. F.: *Cálculo com geometria Analítica (2 volumes)*. McGraw-Hill, 1987.

SPIVAK, M.: *Calculus. 3ª edição*. Publish or Perish, 1994.

STEWART, J.: *Cálculo - Vol. 2, 6ª edição*. Editora Pioneira Thomson Learning, 2009.

ANTON, H.: *Cálculo, Um Novo Horizonte - Vol. 2, 6ª edição*. Editora Bookman, 2000.

THOMAS, G.: *Cálculo – Vol. 2, 10ª edição*. Editora Addison Wesley, 2003.